

DESINTOXICAÇÃO ENERGOSSOMÁTICA DO ECTOPLASTA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *desintoxicação energossomática do ectoplasta* é higienização do para-corpo energético da conscin doadora de ectoplasma, homem ou mulher, mediante a desassimilação das energias conscienciais (ECs) densas, e / ou de substâncias danosas e patológicas, preservando o cuidado à saúde multiveicular integrada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O segundo prefixo *in* deriva igualmente do idioma Latim, *in*, “em; a; sobre; sobreposição; aproximação; no interior de”. O vocábulo *tóxico* procede também do idioma Latim, *toxicum*, “veneno em que embebiavam as setas; qualquer veneno”, e este do idioma Grego, *toxikón*, “veneno para flechas”. Surgiu no Século XVI. O termo *intoxicação* apareceu no Século XIX. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *somático* origina-se do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX. O termo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo igualmente do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado também do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Depuração do corpo energético do ectoplasta. 2. Limpeza holochacral da conscin geradora de ectoplasma. 3. Purgação dos biovórtices energéticos do ectoplasta. 4. Desintoxicação do veículo energético do doador de ectoplasma.

Neologia. As 3 expressões compostas *desintoxicação energossomática do ectoplasta*, *desintoxicação energossomática heteropromovida do ectoplasta* e *desintoxicação energossomática autopromovida do ectoplasta* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Toxemia holochacral do ectoplasta. 2. Intoxicação energossomática da conscin geradora de ectoplasma. 3. Sujidade holochacral do ectoplasta. 4. Espurcícia dos biovórtices energéticos do ectoplasta.

Estrangeirismologia: a *detox energy* ectoplástica revigorante; a *power energy* restabelecadora da conscin ectoplasta equilibrada; o *shake* do corpo energético desbloqueador holochacral; o *métier* pessoal de maior *know-how* para assistir; o *tour de force* ectoplásmico para superar as intoxicações energossomáticas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilização pela saúde holossomática.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Desintoxicação: varredura higienizante. Ectoplasta: usina regeneradora. Homeostase exige autopercepção.*

Ortopensatologia. Eis 7 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 6 subtítulos:

1. “**Bocejos.** O bocejo é desintoxicação energética. A *desassim* causa bocejos. No **transe parapsíquico**, sobrevêm bocejos”.

2. “**Espirros.** Os espirros, principalmente os em série de 3 ou mais consecutivos, são provocados pelos amparadores extrafísicos, em certos casos, com a aplicação da ectoplasma da conscin assistível, a fim de proceder à **desintoxicação** das energias patológicas dos assediadores”.

3. “**Ginástica.** O exercício físico melhora a acuidade da conscin ginasta porque promove a sua **desintoxicação** somática neuroléxica”.

4. “**Intoxicação. Pensar mal** do outro é intoxicar a si mesmo”.

5. **“Intoxicações.** Além dos envenenamentos óbvios das drogas leves e pesadas, do alcoolismo e do tabagismo, a causa das **intoxicações** mais profundas e enraizadas do Ser Humano é sempre o rancor, o ódio e a desavença”. “As **maiores intoxicações** não se devem a agentes externos, mas à intraconsciencialidade”.

6. **“Perdão.** *Perdão é desintoxicação*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da homeostase energossomática; o holopensene pessoal voltado à teática da *detox* holochacral; a autopenalização refletindo na potência e liberação do exsudato energético salutar; a qualificação cosmoética dos pensenes diretamente relacionada à depuração das energias densas; os prioropenses; a prioropenalidade; os reciclopenses; a reciclopenalidade; a pensenidade autocrítica; os energopenses; a energopenalidade ativa; a erradicação dos morfopenses doentios nas distorções corporais intoxicantes; a morfopenalidade assistencial; o descarte dos patopenses; a eliminação da patopenalidade; os benignopenses; a potencialização da benignopenalidade; os ortopenses; a ortopenalidade; os lucidopenses; a lucidopenalidade; os tenepessopenses; a tenepessopenalidade; os evolucionopenses; a evolucionopenalidade; a flexibilidade pensênica; os neopenses influenciando novos comportamentos desintoxicantes; a neopenalidade modificando o estado energético pessoal; os pensenes homeostáticos cultivados do ectoplasta doador universalista; a pensenização predispondo à condição de saúde; o autodomínio pensênico; os grupopenses; a grupopenalidade harmônica; a identificação, o acolhimento e o esclarecimento do holopensene intoxicado das conscins e dos ambientes frequentados; os pensenes resolutivos na prática da auto e heterolimpeza energética; a holopenalidade interassistencial homeostática evolutiva.

Fatologia: a lucidez do ectoplasta quanto à importância da desintoxicação energossomática; a autorresponsabilidade na prevenção e remissão das intoxicações; o uso de instrumentos tecnológicos como ferramentas coadjuvantes facilitadoras da leitura energética; a anamnese e semiologia por meio de terapias detectoras de intoxicações holochacrais, a exemplo da Acupuntura, Iridologia e Homeopatia; as terapias convencionais ou integrativas, servindo de alerta para prevenir ao invés de remediar; a conscientização da interdependência holossomática indissociável; a influência da desintoxicação de cada veículo de manifestação repercutindo no outro; as doenças humanas exacerbadas no sensitivo ectoplasta; a deficiência de contato com a Natureza podendo resultar em ampla gama de problemas físicos e comportamentais; os excessos físicos; os acidentes de percurso; as drogas lícitas e ilícitas; os dificultadores da oxigenação sanguínea, da sudorese, das excreções urinárias e intestinais; o uso exagerado dos meios de comunicação emissores da luz azul à noite, prejudiciais à produção da melatonina pela glândula pineal; a insônia; as consequências da privação da qualidade do sono reparador nas projeções do ectoplasta; a atenção para a melhoria da qualidade de vida; o mapeamento dos sinais e sintomas mais exacerbados de intoxicação energética ectoplásmica; a manutenção saudável do interstício celular; o equilíbrio da fisiologia energética; a homeostase do sistema nervoso autonômico; os mínimos detalhes observados na busca da homeostase holossomática; a prevenção da intoxicação evitando desperdícios; a prontidão para o ajuste do equilíbrio energético; a promoção da autocapacitação interassistencial ectoplásmica; a busca pela melhor condição energética visando o avanço na proéxis.

Parafatologia: a desintoxicação energossomática do ectoplasta; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático e terapêutico; a desintoxicação energossomática integrada; o autabastecimento energético; a leitura da psicosfera e a clarividência da aura humana na identificação da condição energética; os bloqueios chacrais; as descompensações energéticas atradoras de patologias somáticas e psicossomáticas; a entropia energética acentuada da conscin ectoplasta quando intoxicada; a soltura patológica do holochakra na relação íntima com inúmeras síndromes e psicopatias; as energias vampirizadoras; o *poltergeist*; as conexões baratrosféricas dificultadoras do *detox*; a *macro-PK* destrutiva decorrente das intoxicações anticosmoéticas; a desassim incipiente; os

bloqueios ou descompensações holochacrais analisados com o auto e heterescaneamento diagnóstico; as energias gravitantes positivas ou negativas prevalentemente detectadas pelo *pet* felino; a assimilação de energias intoxicantes do tutor ectoplasta pelo *pet* canino; o comando psicodinâmico do ectoplasta na auto e heterodesintoxicação holochacral; o estofo energético ectoplásmico facilitador da desintoxicação energossomática involuntária; a auto e heteropercepção do sensitivo ectoplasta pós *detox* energossomático; a desintoxicação ectoplásmica catalisadora das ECs; a desintoxicação energossomática facilitadora da soltura holochacral na liberação ou exteriorização de ECs; o desbloqueio dos biovórtices energéticos; as projeções conscienciais múltiplas, retrocognitivas e assistenciais pós *detox* do energossoma; a autoparaperceptibilidade essencial para aferir a autodesintoxicação energossomática; a assimilação energética (assim) das energias fitoectoplásmicas com resultado equilibrador; as inspirações extrafísicas de *técnicas energéticas para desbloqueio holochacral na Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP) da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB); o parapsiquismo homeostático do ectoplasta promotor dos parafenômenos assistenciais; a potencialização dos paratrabalhos assistenciais; a paracirurgia higienizadora; a auto e heterocura energética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo desintoxicação energossomática–ectoplasmia assistencial*.

Principiologia: o *princípio de não pensar mal de si, nem dos outros; o princípio de causa e efeito; o princípio da prontidão na desintoxicação bioenergética; o princípio do respeito à vontade do assistido*.

Codigologia: os cuidados redobrados enquanto cláusulas profiláticas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do ectoplasta; o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria de o semelhante curar o semelhante nas desintoxicações e compensações holochacrais; a teoria da influência energética sobre o organismo biológico*.

Tecnologia: a *técnica da checagem holossomática; a técnica da exaustividade detalhista em perscrutar os fatores intoxicantes energossomáticos; a técnica rastreadora holochacral assistencial; a técnica da energização do chakra descompensado; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica do autoparabano coronário; a técnica da chuva de hidromagnética; a técnica do antibagulhismo pensênico; a técnica da mudança do bloco pensênico; a técnica da energodiálise*.

Voluntariologia: o *voluntário participante ativo nas dinâmicas energéticas parapsíquicas interassistenciais; a participação do voluntário em cursos de campo; o voluntário epicentro interassistencial lúcido; o voluntariado na docência conscienciológica promovendo auto e heterodesintoxicação energossomática de conscins e consciexes; a presença constante nas tarefas do voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* (IC); o *voluntariado na ECTOLAB* favorecendo a auto e heteroqualificação da desintoxicação dos biovórtices energéticos dos ectoplastas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autocosmoética; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; as dinâmicas parapsíquicas e os cursos de campo na condição de laboratórios conscienciológicos promotores de desintoxicação energossomática*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Macrossomatologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: a *hipersensibilidade da conscin ectoplasta aos efeitos colaterais de medicamentos, tanto alopatícos quanto homeopáticos; o efeito dos vícios vocabulares atraindo negatividades intoxicantes; os efeitos autointoxicantes dos bagulhos autopensênicos empestando o am-*

biente existencial; o efeito do autopoicionamento do ectoplasta para a desintoxicação holochacral; o efeito da autorreestruturação pensênica na recomposição energossomática; a diversidade de formas de vida da Natureza possibilitando efeito equilibrador sobre as pessoas, sobretudo ectoplastas; o efeito da neuroectoplastia salutogênica do assistente no impulso reciclogênico do assistido; o efeito da ectoplasmia na DIP no favorecimento de auto e heterodesintoxicações holochacrais.

Neossinapsologia: os patopenses e batopenses intoxicantes bloqueadores da formação de neossinapses para o emprego evolutivo do ectoplasma; a escrita de verbete no incremento de neossinapses assistenciais relativas ao tema em foco; o favorecimento da neuroectoplasmia neossináptica consequente da desintoxicação holochacral.

Ciclogia: o domínio crescente do ciclo assim-desassim; o ciclo catálise e investigação das causas intoxicantes–aplicação das técnicas detox terapêuticas e paraterapêuticas; o ciclo homeostático ortopensenidade assistencial–acoplamento com amparador de função–recomposição energética–homeostase holochacral–autocura.

Binomiologia: o binômio autopenalização patológica–autorretenção de energias conscienciais bloqueadoras e intoxicantes; o binômio consciencioterapia–tratamento do tráfegar intoxicante energético.

Interaciologia: a interação das alterações energossomáticas acarretando alterações somáticas e vice-versa; a interação autodesintoxicação–heterodesintoxicação energossomática; a interação instalação regular do EV–identificação dos autotraves energéticos.

Crescendologia: o crescendo nosográfico intoxicação somática–bloqueio holochacral–alterações fisiológicas–sintomas físicos–alterações estruturais orgânicas–problemas psicossomáticos–reverberação mentalsomática; o crescendo desassim–autasepsia energética–desintoxicação–desbloqueio energossomático–padrão energético saudável–homeostase holossomática.

Trinomiologia: o trinômio intoxicação energética exógena–paracontágio do sensitivo ectoplasta–predisposição da conscin-vítima.

Polinomiologia: o polinômio voliciolina–recin–ectoplastia–neuroectoplastia salutogênica; o polinômio investigativo e terapêutico autochecagem energossomática–autodiagnóstico holochacral–autodesintoxicação energética–autorrecomposição benfazeja.

Antagonismologia: o antagonismo autodepreciação / autestima desassediante; o antagonismo conformismo com a condição ectoplásmica espontânea / proatividade qualificativa ectoplásmica; o antagonismo desintoxicação autolimitada / desintoxicação generalista.

Paradoxologia: o paradoxo de as teorias milenares do Yin e Yang e dos 5 elementos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) ainda serem atuais no diagnóstico e tratamento holossomático; o paradoxo de a responsabilidade quanto à desintoxicação energossomática ser individual e intransferível mas poder ocorrer na interação com consciências humanas, pré-humanas, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo de o resultado do autodetox do energossoma do ectoplasta reverberar muito além do próprio veículo de manifestação.

Politicologia: a assistenciocracia; a tecnocracia; a lucidocracia; a meritocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a democracia parapsíquica assistencial.

Legislogia: a lei do maior esforço parapsíquico necessária à auto e heteroinvestigação holossomática; as leis da interassistencialidade.

Filiologia: a paraterapeuticofilia; a neofilia; a energossomatofilia; a assistenciofilia; a evolucionofilia; a pesquisofilia; a pensenofilia.

Fobiologia: a energofobia; a nosofobia; a parapsicofobia; a decidofobia; a recinofobia; a autopesquisofobia; a terapêuticofobia.

Sindromologia: a síndrome ectoplásmica; a síndrome da banalização do autodiagnóstico; a síndrome da infradotalidade energética; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome de burnout; as síndromes de disfunção autonômica; a síndrome do esgotamento energético.

Maniologia: a mania de não aplicar técnicas energéticas desintoxicantes; a mania de subestimação da necessidade de desassim pós-assistência; a riscomania dos esportes radicais; a mania de doenças na etiologia intoxicante chacral; a mania de generalizar o resultado positivo do procedimento energoterapêutico peculiar.

Mitologia: a superação do *mito da desintoxicação energossomática conquistada sem autesforço*; o *mito de a conscin ectoplasta ter maior facilidade em autodesintoxicação*; a desconstrução do *mito de o sensitivo ectoplasta ser invulnerável*; o *mito de a boa intenção ser suficiente na interassistência, garantindo imunidade energossomática*.

Holotecologia: a higienoteca; a nutroteca; a farmacoteca; a convivioteca; a intelectoteca; a parageneticoteca; a holossomatoteca; a conscienciometroteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Ectoplasmologia; a Holossomatologia; a Parafenomenologia; a Extrafisicologia; a Parapercepciologia; a Experimentologia; a Paraprofilaxiologia; a Consciencioterapeuticologia; a Cosmoeticologia; a Taristicologia; a Tenepeessologia; a Epicentrismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin energodoadora; a conscin energodesbloqueadora; a conscin lúcida; a conscin homeostática; a conscin ortopensenizadora; a isca humana lúcida; a equipin de acopladores técnicos em Energossomatologia; a equipex da Energossomatologia; a consciex técnica em Ectoplasmologia e Energossomatologia; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o ectoplasta desintoxicador; o ectoplasmólogo; o energossomatólogo; o agente desbloqueador energético; o pesquisador ectoplasta; o doador ectoplasta; o acoplador paracirúrgico; o paracirurgião; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o parapsíquico; o projecioteapeuta; o evoluciente; o tenepesista; o ofiexista; o docente conscienciológico; o projetor consciente desintoxicador; o completista existencial; o epicon lúcido; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o exemplarista; o intelectual; o verbetógrafo; o enciclopedista; o líder cosmoético; o tertuliano; o voluntário da Conscienciologia; o tocador de obra; o homem de ação; o pacificador.

Femininologia: a ectoplasta desintoxicadora; a ectoplasmóloga; a energossomatóloga; a agente desbloqueadora energética; a pesquisadora ectoplasta; a doadora ectoplasta; a acopladora paracirúrgica; a paracirurgiã; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a parapsíquica; a projecioteapeuta; a evoluciente; a tenepesista; a ofiexista; a docente conscienciológica; a projetora consciente desintoxicadora; a completista existencial; a epicon lúcida; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a exemplarista; a intelectual; a verbetógrafa; a enciclopedista; a líder cosmoética; a tertuliana; a voluntária da Conscienciologia; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pacificadora.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desintoxicação energossomática *heteropromovida* do ectoplasta = a prática pontual exercida pela consciência amparadora, visando os desbloqueios e reestabelecimento das descompensações energossomáticas da conscin assistida; desintoxicação energossomática *autopromovida* do ectoplasta = a prática rotineira autexercida pela conscin lúcida visando a prevenção, o alívio ou a remissão de bloqueios e descompensações energossomáticas próprias e alheias.

Culturologia: a cultura energossomática; a cultura da homeostase holochacral revigorante; a cultura da autassistência preventiva; a cultura da evolução; a cultura da Interassistenciologia Multidimensional lúcida.

Megatraforologia. O trinômio vontade-disciplina-intencionalidade conjuga traços-força impulsionadores da desintoxicação energossomática do ectoplasta.

Desintoxicação. Sob a ótica da *Terapeuticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 fatores higienizantes e restabelecadores das energias conscienciais, de especial importância para o ectoplasta:

01. **Alimentação:** o alimento saudável e equilibrado; a evitação de alimentos alergênicos, inflamatórios e intoxicantes; a suplementação de itens favoráveis à nutrição somática; a reposição hormonal.

02. **Atividade física:** os exercícios aeróbicos para condicionamento físico e estimulantes da sudorese; os exercícios de alongamento e flexibilidade articular; os exercícios de fortalecimento mantenedores da força muscular, estrutura óssea e resistência somática.

03. **Autoconhecimento:** a conscienciometria; as técnicas e ferramentas de autopesquisa auxiliares na superação de traumas, no preenchimento de traumas, e alavancadora dos traumas.

04. **Bioenergias:** o contato, de preferência diário, com as energias imanes (EIs).

05. **Check up:** a prevenção das disfunções holossomáticas com checagem auto e heteravaliativas regulares; as ações corretivas organizadas.

06. **Convivialidade sadia:** a prática da convivência harmônica diária com pré-humanos; o duplismo; o grupocarma.

07. **Higiene Consciencial:** a manutenção do bom humor higienizador e do cérebro limpo, sem lixo mental; o não sobrecarregamento das sinapses e do repositório mnemônico; o hábito de não pensar mal do outro e sim em como assistir nas patopenseidades.

08. **Lazer:** o cultivo dos momentos de descontração com amizades evolutivas; as viagens de férias; as leituras; os hobbies positivos para evitação de síndromes e refazimento energético.

09. **Práticas energéticas:** o labor energético diário do estado vibracional; a mobilização básica de energias (MBE); as manobras energéticas mais adequadas ao perfil pessoal.

10. **Projecioterapia:** a prática da projetabilidade lúcida e assistencial; o aproveitamento da amparabilidade para refazimento energético e cura de doenças; a possível visita a comunex evoluída para acesso a neoverpons.

11. **Sono:** a observância das horas de repouso necessárias para preservar as funções fisiológicas ideais, beneficiar o sistema endócrino, a memória e a cognição.

12. **Terapias:** a busca por tratamentos alternativos, integrativos, complementares, promotores e facilitadores do detox e homeostase energossomática.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a desintoxicação energossomática do ectoplasta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.

02. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.

03. **Autorganização do ectoplasta:** Autorganizaciologia; Homeostático.

04. **Autorresponsabilidade energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.

05. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.

06. **Ectoplasmia autocurativa:** Ectoplasmologia; Homeostático.

07. **Ectoplasmólogo:** Perfilologia; Homeostático.

08. **Ectoplasta desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
09. **Efeito da ectoplasma:** Ectoplasmologia; Neutro.
10. **Efeito paciológico da ectoplasma:** Paciologia; Homeostático.
11. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Proexista ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
13. **Saúde consciencial do ectoplasta:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Sinalética da ectoplasma:** Sinaleticologia; Neutro.
15. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.

A TEÁTICA DA INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA DEMANDA DA CONSCIN ECTOPLASTA A REALIZAÇÃO DISCIPLINADA DE DETOX ENERGOSSOMÁTICO POTEN- CIALIZADOR DAS ENERGIAS PARATERAPÊUTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a relevância da desintoxicação energossomática enquanto ectoplasta? Está atento(a) à prática de atitudes diárias visando a checagem do energossoma e a manutenção da própria saúde?

Filmografia Específica:

1. **Predestinado: Arigó e o Espírito do Dr. Fritz.** País: Brasil. Data: 1 de Setembro de 2022. Duração: 100 min. Gênero: Biografia; & Drama. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Português. Cor: Colorido. Direção: Gustavo Fernandez. Elenco: Danton Mello; Juliana Paes; Marcos Caruso; Marco Ricca; Alexandre Borges; Carlos Mecen; James Faulkner; Cássio Gabus Mendes; Ravel Cabral; Matheus Fagundes; Maurício de Barros; Sérgio Cavalcante; José Trassi; & Aldo Bueno. Produtor: Roberto d'Ávila; Fabio Golombek; & James Guyer. Produtoras: Moonshot Pictures; FJ Produções; & The Calling Production. Coprodutoras: Paramount Pictures; & Camisa Lustrada BH. Direção de Arte: Antônio de Freitas. Roteiro: Jaqueline Vargas. Fotografia: Uli Burtin. Trilha Sonora: Gus Bernardo. Figurino: Francine Marson. Distribuição: Imagem Filmes. Sinopse: José Pedro de Freitas, mais conhecido por Zé Arigó (Danton Mello), era homem simples, morava junto com a esposa Arlete (Juliana Paes) em Congonhas, Minas Gerais. Com base na história real, Arigó após várias dores de cabeça, insônia e visões, passou a ouvir vozes e sonhar com a pessoa autodenominada Adolph Fritz, médico alemão desencarnado durante a Primeira Guerra Mundial. Após certo tempo rejeitando a consciex, Arigó passou a atender as solicitações de Fritz, assistindo pessoas doentes e necessitadas.

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; **Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes**; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapêutica: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 163, 164, 297 a 299, 305, 306, 346, 347, 375 a 377, 379 a 381, 483 a 485, 492, 493, 456 a 458 e 797 a 802.

2. Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.; **Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma**; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 website; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; Espaço Acadêmico; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 15 a 22, 33, 38 a 40, 47 a 85 e 150 a 169.

3. Vieira, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 606, 609, 612, 619, 624, 626, 651, 695 a 698, 703, 704 e 711 a 713.

4. Idem; **200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos**; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 130.

5. Idem; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 350, 771, 920, 1.107, 1.108 e 1.531.

6. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 257 a 259 e 262 a 280.

S. K. F.